

Relatório Anual de Gestão 2022

CARLOS MAILSON BARBOSA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	BURITI
Região de Saúde	Caxias
Área	1.474,04 Km²
População	28.916 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/05/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BURITI
Número CNES	6826733
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	06117071000155
Endereço	AV CANDOCA MACHADO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ ARNALDO ARAUJO CARDOSO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS MAILSON BARBOSA PEREIRA
E-mail secretário(a)	contabilidade.pmb21@gmail.com
Telefone secretário(a)	86995404642

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/05/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	11.463.289/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/05/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/05/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caxias

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CUNHA	371.247	6631	17,86
ALDEIAS ALTAS	1942.128	26979	13,89
BURITI	1474.041	28916	19,62
CAXIAS	5223.981	166159	31,81
COELHO NETO	975.523	49804	51,05

DUQUE BACELAR	317.924	11451	36,02
SÃO JOÃO DO SOTER	1438.02	18746	13,04

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV CANDOCA MACHADO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Isael Vieira de Vasconcelos		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Este Relatório, está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema Digisus Gestor/Módulo de Planejamento DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de planejamento do SUS que apresenta os desdobramentos das ações previstas e os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e às programações Anuais, conforme preconiza o item IV do art. 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, referenciado também na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Os eixos/diretrizes que norteiam este Relatório Anual de Gestão 2022 foram formalizados no Plano de Saúde 2022-2025 da Secretaria de Saúde de Buriti

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Buriti conta com uma rede de serviços de saúde. Possui gestão da atenção primária, presta serviços nos diversos níveis de complexidade aos seus moradores. A porta de entrada ao sistema é realizada pela Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência). Conta com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Central de Gestão de Saúde. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas e hospital. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1591	1523	3114
5 a 9 anos	1493	1435	2928
10 a 14 anos	1496	1442	2938
15 a 19 anos	1474	1406	2880
20 a 29 anos	2603	2551	5154
30 a 39 anos	2005	2018	4023
40 a 49 anos	1428	1453	2881
50 a 59 anos	1007	1053	2060
60 a 69 anos	766	806	1572
70 a 79 anos	435	451	886
80 anos e mais	201	279	480
Total	14499	14417	28916

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/05/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
BURITI	580	561	526	506

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/05/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	43	46	57	53	296
II. Neoplasias (tumores)	14	38	29	25	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	24	14	11	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	12	11	14	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	4	6	7	9
VI. Doenças do sistema nervoso	8	7	3	4	26
VII. Doenças do olho e anexos	20	-	1	-	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	37	23	43	219
X. Doenças do aparelho respiratório	36	25	13	18	206
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	78	66	43	111
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	21	22	27	32
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	1	1	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	43	45	37	128
XV. Gravidez parto e puerpério	522	480	436	443	521
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	50	32	41	39
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	7	8	14	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5	4	6	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	71	74	96	97	212
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	11	8	9	3

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	957	965	875	893	2026

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	21	14
II. Neoplasias (tumores)	14	11	15	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	7	13	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	54	49	50
X. Doenças do aparelho respiratório	9	9	13	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	8	4	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	4	5	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	5	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	12	23	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	13	15	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	120	132	168	145

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 04/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

População estimada por sexo e faixa etária A proporção de idosos na população vem aumentando a cada ano, associada ao processo de transição demográfica. 3.2. Nascidos Vivos A natalidade vem gradualmente diminuindo, associada ao processo de transição demográfica. 3.3. Principais causas de internação As principais causas de internação hospitalar em 2022 foram, excluindo gravidez e parto: Algumas doenças infecciosas e parasitárias as doenças do aparelho circulatório, as doenças do aparelho digestivo, as doenças do aparelho respiratório, as neoplasias (tumores) e as causas externas, nessa ordem. Em 2022 houve redução das internações por doenças infecciosas devido à pandemia de covid-19, em relação à 2020. 3.4. Mortalidade por grupos de causas Em relação a mortalidade, em 2022 predominaram as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias, doenças do aparelho respiratório. Esse perfil também reflete o fenômeno de transição demográfica e epidemiológica da população, com o aumento da morbidade das doenças crônicas e acidentes e violência. Tal fato tem repercussão no custo da assistência médica e na qualidade de vida das pessoas visto que, por conta do diagnóstico e tratamento em fases tardias da evolução das doenças, as terapias tendem ter maior custo e as complicações das doenças mais frequentes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	128.588
Atendimento Individual	28.594
Procedimento	25.810
Atendimento Odontológico	6.192

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1135	356693,08
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	1135	356693,08

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4939	2097,41	-	-
03 Procedimentos clínicos	177093	956371,29	1135	356693,08
04 Procedimentos cirúrgicos	577	17630,76	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	596	2950,20	-	-
Total	183205	979049,66	1135	356693,08

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 04/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O RAG 2022 mostrou, em relação ao RAG 2021: - Aumento discreto da produção da Atenção Básica - Redução da produção ambulatorial de Urgência e Emergência - Aumento da produção hospitalar de urgência e emergência Aumento da produção de Atenção Ambulatorial Especializada ; - Aumento da produção de Atenção Hospitalar Especializada Aumento da produção de Vigilância em Saúde

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	25	25

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	24	0	0	24
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
Total	25	0	0	25

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A rede física pública própria de saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	4	41	88
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	22	13	31	88	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1
	Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	4	9	7	2
	Bolsistas (07)	0	2	2	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	53	59	59	152

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	186	216	228	232

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Atualização é feita mensal no CNES

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar o processo de gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras no portal de transparência do Município	Número de relatórios	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar periodicamente o portal da transparência									
2. Implantar as Práticas Integrativas Complementares PICS no Município	Instituir Lei Municipal	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar comitê para implantação das PICS; - Criar grupos de trabalho multidisciplinar; - Realizar parceria com as entidades.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2: Implantar e manter serviços em tecnologia da informação e comunicação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e aprimorar o Portal Saúde e Cidadania permitindo o acesso a população à sua posição na fila de espera	Portal ativo	Número			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - - Manter a divulgação das listas de espera pelo portal; - Aperfeiçoar o sistema para maior transparência;									
2. Manter e melhorar o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos de interesse do cidadão, dos prestadores e dos servidores através do portal da transparência do Município	Portal ativo	Número			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Desenvolver um canal de comunicação; - Divulgar fluxos de atendimento, campanhas;									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer o sistema municipal de regulação, controle, avaliação e auditoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolo de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Protocolo implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver o protocolo de encaminhamento de consultas e exames; - Capacitar médicos sobre o protocolo.									
2. Capacitar profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para médicos e agendadores sobre referências e fluxos de autorização									
3. Aprimorar os processos de trabalho e adicionar à rotina de atividades programadas uma ação de auditoria, dentre as linhas de cuidado consideradas prioritárias no Plano Municipal de Saúde, a cada ano desse quadriênio (2022-2025)	Número de Pops realizados e número de áreas temáticas fiscalizadas a cada ano	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar o plano operativo hospitalar; Avaliar as listas de espera de consultas e exames;									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DOMUNICIPIO DE BURITI

OBJETIVO Nº 2.1 - : Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde (PNPS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implantar uma linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade.	Linha de cuidado para controle, implantada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar a linha de cuidado através da equipe multidisciplinar e implantar									
2. Aumentar em 30% o registro no Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.	Percentual de cobertura do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.	Percentual			30,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforçar a importância do acompanhamento através da Equipe Multidisciplinar;									
OBJETIVO Nº 2.2 - : Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter abaixo de 27% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual			27,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre hábitos de vida saudáveis; - Realizar trabalho preventivo com a população jovem e adulta; - Realizar estratificação de risco de todas as condições crônicas conforme as Linhas Guias.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual			6,50	3,50	Percentual	3,50	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação e transposição ao e-SUS correta dos indicadores; Garantir insumos necessários ao programa saúde na escola. Articulação intersetorial para expansão do acesso a essas ações.									
2. Manter cobertura de 1ª consulta odontológica as gestantes	Cobertura de 1ª consulta odontológico	Percentual			60,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Programar a consulta odontológica no mesmo dia da consulta médica do pré natal. Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes. Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré natal odontológico.									
Ação Nº 2 - Alimentar corretamente os sistemas de informação, eSUS, para realização e análise do indicador									
3. Aumentar o acesso da população na 1ª consulta Odontológica programática	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	Percentual			32,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Alimentar corretamente o sistema de informação. Fortalecer as atividades preventivas e educativas em saúde bucal.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão			0,60	0,42	Razão	0,20	47,62
Ação Nº 1 - Manter as ações de coletas de preventivo para a população alvo; - Contatar outros serviços que realizam esta ação para informações a cerca das coletas realizadas;									
2. Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão			0,42	0,35	Razão	0,19	54,29
Ação Nº 1 - Manter contrato com prestadores de serviços de mamografia e ações para captação do público alvo; - Contatar outros serviços que realizam esta ação para informações a cerca das coletas realizadas;									
OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar e ampliar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) para 0	Razão da Mortalidade Materna Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100000	Razão			0,00	0,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realização de estratificação de risco conforme Linha Guia Mãe Paranaense em todas as consultas. - Realizar visita domiciliar pela equipe até o 5º dia após o parto em 100% das gestantes.									
2. Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) para 02	Taxa de Mortalidade Infantil Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000	Taxa			2,00	3,00	Taxa	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar Puericultura em todos os bebês até o segundo ano de vida conforme orientação do MS - Realizar imunização em todas as crianças de acordo com o Calendário Nacional de Imunização.									
3. Aumentar para 60% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual			60,00	60,00	Percentual	50,00	83,33
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes até as 12 semanas; - Realização de busca ativa de gestantes que faltam nas consultas; - Acompanhamento de gestantes para o cumprimento do indicador do Previne Brasil;									
4. Reduzir para 13% o número de gestações em adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos	Percentual			13,00	16,00	Percentual	10,00	62,50
Ação Nº 1 - - Intensificar o Planejamento Familiar na faixa etária abaixo dos 18 anos; - Palestras sobre métodos contraceptivos nas escolas municipais									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as UBS para atendimento dos serviços da rede de atenção psicossocial em 100%	Realizar matriciamento em cada UBS.	Percentual			100,00	20,00	Percentual	10,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar os encontros de matriciamento na atenção básica com objetivo de ofertar um suporte técnico especializado a fim de ampliar o campo de atuação e qualificar ações em saúde mental									
2. Qualificar as UBS para realização de atividades preventivas no uso abusivo de drogas com foco para a população adolescente e jovem.	Diminuição do uso drogas na população adolescente e jovem.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras de cunho de orientação sobre dependência química com objetivo de prevenção ao uso abusivo pelos adolescentes									
3. Implantar grupos terapêuticos e ocupacionais de saúde mental nas UBS 100%	Número de grupos implantados	Percentual			100,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar grupos de saúde mental na atenção básica com população evitando agravamento em saúde mental									
OBJETIVO Nº 2.7 - Implementar a linha de cuidado à pessoa com deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Avaliar a carteirinha da criança na 1ª consulta ao pediatra e/ou enfermagem; -Verificar a realização do teste do pezinho na alta hospitalar									
2. Realizar teste do Olhinho em 100% dos nascidos vivos	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar a carteirinha da criança na 1ª consulta ao pediatra e/ou enfermagem; - Verificar a realização do teste do olhinho na alta hospitalar;									
OBJETIVO Nº 2.8 - Implementar a linha de cuidado do idoso.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 80% da população	Percentual de idosos comparado ao número de idosos estratificados pelas UBS	Percentual			80,00	70,00	Percentual	60,00	85,71
Ação Nº 1 - Atualizar cadastramento da população do território por faixa etária; - Realizar estratificação de risco de todos os idosos conforme Linha Guia e criação do Plano de cuidados conforme estratificação.									
2. Implantar a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)	Número de equipes de Saúde com a Planificação implantada	Percentual			100,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as atividades de dispersão solicitadas pelo Planifica SUS na unidade laboratório e demais simultaneamente;									
OBJETIVO Nº 2.9 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter nas equipes de Saúde o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência	Número de equipes com atendimento às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência	Percentual			100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para o atendimento a vítima e identificação de casos de abuso e violência; - Conscientizar profissionais de saúde quanto à notificação das vítimas de casos de abuso e violência; - Garantir atendimento clínico e psicológico;									
OBJETIVO Nº 2.10 - Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% das equipes Saúde da Família participando do PSE segundo as diretrizes do Ministério da Saúde	Percentual de equipes participantes do PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter planejamento em conjunto, escola e unidades de saúde, das ações anuais essenciais exigidas pelo PSE.									
OBJETIVO Nº 2.11 - : Proporcionar acesso e assistência qualificada em tempo oportuno às pessoas em situação de urgência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar as Diretrizes de Humanização na rede de urgência e emergência para 100% dos profissionais	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar capacitação; - Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência;									
OBJETIVO Nº 2.12 - Fortalecer a assistência farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar e publicar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais)	REMUME publicada	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Comissão para revisão e avaliação periódica da REMUME; Realizar reuniões da Comissão para revisão da REMUME, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos									
Ação Nº 2 - Aprovar a REMUME elaborada, de acordo com a legislação vigente; Realizar reuniões semestrais da Comissão para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos									
2. Divulgar a REMUME aos prescritores, orientando-os a Prescrever os medicamentos constantes na mesma, sempre que possível	Proporção de prescritores orientados	Proporção			80,00	50,00	Percentual	40,00	80,00
Ação Nº 1 - Encaminhar a REMUME aos prescritores, juntamente com um memorando, orientando-os a prescrever os medicamentos constantes na mesma, sempre que possível; Divulgar a REMUME no Portal de Transparência da Prefeitura Municipal.									

3. Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais, prioritariamente e em tempo oportuno para o atendimento das mesmas	Proporção de demandas judiciais atendidas	Proporção			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento individualizado pelas farmacêuticas, dos pacientes que necessitam de medicamentos de Demandas Judiciais; Adquirir os medicamentos solicitados por demanda judicial, prioritariamente e em tempo oportuno.									
4. Viabilizar a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e tempo adequados, para manter a regularidade no abastecimento da rede	Proporção de medicamentos disponíveis na rede municipal	Proporção			90,00	60,00	Percentual	50,00	83,33
Ação Nº 1 - Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao consumo e manter os estoques para regularidade no abastecimento.									
Ação Nº 2 - Elaborar planilhas de Consumo médio mensal dos medicamentos; Organizar e controlar o consumo de medicamentos nas Unidades de Saúde, com a participação do farmacêutico;									

OBJETIVO Nº 2.13 - : Fortalecer a gestão dos serviços próprios assistenciais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 01 ambulatório de especialidades	Ambulatório construído	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de acordo com as normas estabelecidas.									
2. Construção de 2 novas UBS	Número de novas UBS construídas	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de acordo com as normas estabelecidas.									
3. Reforma de UBS	Número de UBS reformadas	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de acordo com as normas estabelecidas.									

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 85% das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (PQAVS)	Proporção de ações que atingiram a meta	Proporção			85,00	75,00	Percentual	70,00	93,33
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar todas as ações descritas e subordinadas à Vigilância em Saúde; Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de informação;									
OBJETIVO Nº 3.2 - Identificar e monitorar, com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 90% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada	Percentual			90,00	80,00	Percentual	70,00	87,50
Ação Nº 1 - Desenvolver capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização; Garantir o funcionamento integral do horário da UBS para imunização; Requerer junto à Coordenação de Atenção Básica, o monitoramento da vinculação nos cadastros do sistema feito pelas unidades.									
Ação Nº 2 - Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos) Realizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais;									
2. Encerrar a investigação de 95% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata(DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Percentual			95,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as notificações realizadas pelos estabelecimentos de saúde no município; - Orientar os profissionais em relação ao preenchimento e acompanhamento dos casos notificados;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das doenças e agravos de notificação compulsória e acompanhar tratamento e fechamento dos casos.									
3. Ampliar para 96% de notificações de violência Interpessoal e autoprovocada com o campo raça/ cor preenchido com informação válida	Proporção de notificações de violência interpessoal	Proporção			96,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Realizar treinamento e reunião, para os profissionais de toda a rede de atenção à violência; Monitorar prontuários e notificações realizadas.									
4. Reduzir para menos de 01 caso para cada 100.000 habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0,00	0,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Realizar testagem de HIV para 100% das gestantes do município; Iniciar tratamento precoce para os casos positivos; Realizar monitoramento do tratamento das gestantes soropositivas									
5. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	Proporção			100,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido molecular em todos os pacientes sintomáticos respiratórios; Sensibilizar as equipes para busca ativa e detecção de sintomáticos respiratórios; Monitorar os tratamentos; Realizar treinamento em relação ao protocolo de Tuberculose; Divulgar na mídia e palestras para a população em geral									
6. Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01(um) ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar todos os casos notificados de sífilis congênita; Orientar a equipe em relação ao protocolo de atendimento aos pacientes com sífilis; Realizar testagem de sífilis nos três trimestres da gestação e iniciar tratamento o mais breve possível na gestante e parceiro.									
7. Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes para busca ativa e detecção de casos novos; Monitorar os tratamentos;									
8. Manter em, no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção			97,00	97,00	Proporção	100,00	103,09
Ação Nº 1 - Sensibilizar os médicos em relação ao preenchimento a declaração de óbito ou envio do óbito ao Serviço de Verificação de óbito									
9. Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos maternos em tempo oportuno.									
10. Manter a investigação em 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de Mulher em Idade Fértil em tempo oportuno									
11. Manter a investigação em 100% dos óbitos Infantis	Proporção de óbitos infantis investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos infantis em tempo oportuno.									
12. Manter a investigação em 100% dos óbitos fetais	Proporção de óbitos fetais investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos fetais em tempo oportuno.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Monitorar os agravos de interesse em saúde pública que sofrem influência do meio ambiente e os fatores ambientais, propondo medidas de intervenção para prevenção e controle.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Realizar em pelo menos 04 ciclos de visita domiciliar 80% dos domicílios	Percentual de imóveis visitados em, pelo menos, 04 ciclos	Percentual			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir os índices de infestação; Fazer palestras nos meios de comunicação e nas escolas; Distribuir panfletos explicativos para prevenção; Realizar vistoria e eliminar os focos nos pontos estratégicos;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento amostra bimestral de índice de infestação de larvas em todo o município; Manter a estrutura operacional do plano de contingência, em período de epidemia; Manter vínculo com a Atenção Básica e instituições hospitalares;									
Ação Nº 3 - Manter contato com outras secretarias para o combate ao mosquito Aedes Aegypti, em especial a Secretaria de Educação; Eliminar a cadeia de transmissão da indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores; o vetor e evitar a disseminação; Atender as reclamações com									
Ação Nº 4 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de endemias / agentes comunitários de saúde as áreas em condições de risco sanitário; Articular e executar ações intersectoriais com objetivo de eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas);									
2. Realizar análise e orientação para todos os sistemas de abastecimento de água de acordo com o Plano de Amostragem para garantir a qualidade da água consumida no município	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta e orientação para todos os sistemas de abastecimento de acordo com o Plano de Amostragem e enviar para análise.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar ações de gerenciamento do risco sanitário e agravos à saúde decorrentes da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar 100% das ações de Vigilância Sanitária	Proporção de ações necessárias da Vigilância Sanitária sendo executadas	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar as ações de fiscalização, orientação e cumprimento das legislações sanitárias em todos os estabelecimentos de saúde; Executar as ações de fiscalização, orientação e cumprimento das legislações sanitárias em todos os estabelecimentos de produtos e serviços;									
Ação Nº 2 - Investigação epidemiológica de doenças zoonóticas.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Fortalecer a saúde do trabalhador como uma ação transversal do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que os casos suspeitos e/ou Confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Proporção de notificações de doenças/agravos relacionados ao trabalho	Proporção			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde; Monitorar as notificações; Investigar os acidentes de trabalho; Investigar os casos graves e de maior incidência; Elaborar roteiro para visitas mensais;									
Ação Nº 2 - Orientar os trabalhadores rurais, sobre os riscos e cuidados do trabalho com agrotóxicos e acidentes; Inspeccionar todos os estabelecimentos que possuem alvará verificando as condições de trabalho.									
DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE									
OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a gestão de pessoas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Plano Elaborado	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal; - Criar o calendário anual de educação permanente;									
2. Instituir mostra de trabalhos bem sucedidos no SUS	Nº de Mostras	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de ação; - Divulgar a mostra									
DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS									

OBJETIVO Nº 5.1 - : Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Execução do Plano Municipalde saúde, Programação Anual de Saúde; Relatórios Quadrimestrais; Relatório Anual de Gestão	Percentual de avaliação de cada Instrumento de Gestão	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar a execução do PMS, PAS e RAG; Avaliar os relatórios de prestação de contas quadrimestral.

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitação aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas	Número			2	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Desenvolver juntamente com a Regional de Saúde capacitação sobre CMS

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer as ouvidorias do SUS e desenvolver estratégias para que se efetivem como um instrumento de gestão e cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitação sobre a Ouvidoria.	Número de capacitações realizadas sobre Ouvidoria	Número			2	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Desenvolver capacitação para os Conselheiros de Saúde

OBJETIVO Nº 5.4 - Avaliar os serviços do SUS contratualizados pelo Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar das Comissões para avaliação dos serviços prestados	Percentual de participação nas comissões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Participar das avaliações

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras no portal de transparência do Município	1	1
	Participar das Comissões para avaliação dos serviços prestados	100,00	80,00
	Promover capacitação sobre a Ouvidoria.	0	0
	Promover capacitação aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	0	0
	Execução do Plano Municipalde saúde, Programação Anual de Saúde; Relatórios Quadrimestrais; Relatório Anual de Gestão	100,00	100,00
	Manter e aprimorar o Portal Saúde e Cidadania permitindo o acesso a população à sua posição na fila de espera	0	1
	Implantar as Práticas Integrativas Complementares PICS no Município	0	0
	Instituir mostra de trabalhos bem sucedidos no SUS	0	0
	Manter e melhorar o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos de interesse do cidadão, dos prestadores e dos servidores através do portal da transparência do Município	0	1
	Construção de 2 novas UBS	0	0
	Reforma de UBS	0	0

301 - Atenção Básica	Manter abaixo de 27% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	30,00	30,00
	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	0	0
	Realizar em pelo menos 04 ciclos de visita domiciliar 80% dos domicílios	4	4
	Alcançar 90% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade	80,00	70,00
	Manter 100% das equipes Saúde da Família participando do PSE segundo as diretrizes do Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Manter nas equipes de Saúde o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência	20,00	20,00
	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 80% da população	70,00	60,00
	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos	100,00	50,00
	Qualificar as UBS para atendimento dos serviços da rede de atenção psicossocial em 100%	20,00	10,00
	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) para 0	0,00	0,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo	0,42	0,20
	Aumentar a ação coletiva de escovação dental supervisionada	3,50	3,50
	Implantar as Práticas Integrativas Complementares PICS no Município	0	0
	Implantar a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)	20,00	0,00
	Realizar teste do Olhinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Qualificar as UBS para realização de atividades preventivas no uso abusivo de drogas com foco para a população adolescente e jovem.	100,00	100,00
	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) para 02	3,00	2,00
	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano	0,35	0,19
	Manter cobertura de 1ª consulta odontológica as gestantes	60,00	40,00
	Aumentar o acesso da população na 1ª consulta Odontológica programática	25,00	10,00
	Implantar grupos terapêuticos e ocupacionais de saúde mental nas UBS 100%	20,00	0,00
	Aumentar para 60% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	60,00	50,00
	Reduzir para 13% o número de gestações em adolescentes	16,00	10,00
	Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80,00	80,00
	Manter em, no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	97,00	100,00
	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos Infantis	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos fetais	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar protocolo de regulação de acesso às consultas e exames especializados	0	0
	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	0	0
	Construir 01 ambulatório de especialidades	0	0
	Implantar as Diretrizes de Humanização na rede de urgência e emergência para 100% dos profissionais	30,00	20,00
	Manter nas equipes de Saúde o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência	20,00	20,00
	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 80% da população	70,00	60,00
	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos	100,00	50,00
	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) para 0	0,00	0,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo	0,42	0,20
	Implantar uma linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade.	0	0
	Capacitar profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	30,00	20,00
	Implantar a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)	20,00	0,00
	Realizar teste do Olhinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	0,00
	Qualificar as UBS para realização de atividades preventivas no uso abusivo de drogas com foco para a população adolescente e jovem.	100,00	100,00

	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano	0,35	0,19
	Aprimorar os processos de trabalho e adicionar à rotina de atividades programadas uma ação de auditoria, dentre as linhas de cuidado consideradas prioritárias no Plano Municipal de Saúde, a cada ano desse quadriênio (2022-2025)	0	0
	Implantar grupos terapêuticos e ocupacionais de saúde mental nas UBS 100%	20,00	0,00
	Manter em, no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	97,00	100,00
	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos Infantis	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos fetais	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Revisar e publicar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais)	0	0
	Divulgar a REMUME aos prescritores, orientando-os a Prescrever os medicamentos constantes na mesma, sempre que possível	50,00	40,00
	Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais, prioritariamente e em tempo oportuno para o atendimento das mesmas	100,00	80,00
	Viabilizar a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e tempo adequados, para manter a regularidade no abastecimento da rede	60,00	50,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar 100% das ações de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Garantir que os casos suspeitos e/ou Confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	100,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir 85% das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (PQAVS)	75,00	70,00
	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	0	0
	Realizar em pelo menos 04 ciclos de visita domiciliar 80% dos domicílios	4	4
	Alcançar 90% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade	80,00	70,00
	Encerrar a investigação de 95% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	90,00	90,00
	Realizar análise e orientação para todos os sistemas de abastecimento de água de acordo com o Plano de Amostragem para garantir a qualidade da água consumida no município	100,00	80,00
	Ampliar para 96% de notificações de violência Interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	90,00	80,00
	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100.000 habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	95,00	80,00
	Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01(um) ano de idade	100,00	100,00
	Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80,00	80,00
	Manter em, no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	97,00	100,00
	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos Infantis	100,00	100,00
	Manter a investigação em 100% dos óbitos fetais	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar em 30% o registro no Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.	10,00	10,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	6.868,19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.868,19
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	8.357.078,13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.357.078,13
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	432.252,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	432.252,60
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	199.598,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	199.598,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	68.689,83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	68.689,83
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	307.489,83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	307.489,83
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em 2022 foram alcançadas as metas de 67 de 114 indicadores (58,8%) do Plano de Saúde 2022-2025, sendo: - Atenção Básica: 6 (40,0%); - Atenção Secundária: (64,3%); - Atenção Terciária: (71,4%); - Vigilância de Doenças não Transmissíveis: (57,9%); - Vigilância de Doenças Transm. e de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória: (58,3%); - Regulação: (57,1%); Planejamento, Administração, Informação e Comunicação (28,6%); - Participação Social: (60,0%); - Educação Permanente e Conhecimento Científico: (63,3%).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/05/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.412.672,05	8.319.425,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.732.097,43
	Capital	0,00	46.175,17	0,00	258.000,00	187.734,88	0,00	0,00	0,00	0,00	491.910,05
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.868.932,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.868.932,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	3.910.955,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.910.955,21
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	4.342.074,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.342.074,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	13.327.779,57	16.572.455,49	258.000,00	187.734,88	0,00	0,00	0,00	0,00	30.345.969,94

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,14 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	26,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.049,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,67 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,76 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,23 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.789.444,82	2.789.444,82	3.862.839,07	138,48
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	5.000,00	20.942,34	418,85
IPTU	5.000,00	5.000,00	20.942,34	418,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.500,00	1.500,00	70.962,03	4.730,80
ITBI	1.500,00	1.500,00	70.962,03	4.730,80
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.193.200,78	1.193.200,78	1.436.299,46	120,37
ISS	1.193.200,78	1.193.200,78	1.436.299,46	120,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.589.744,04	1.589.744,04	2.334.635,24	146,86
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	31.370.971,21	31.370.971,21	33.328.774,36	106,24
Cota-Parte FPM	29.724.533,78	29.724.533,78	28.171.244,37	94,77
Cota-Parte ITR	13.452,61	13.452,61	37.731,59	280,48
Cota-Parte do IPVA	192.293,12	192.293,12	216.830,67	112,76
Cota-Parte do ICMS	1.036.275,41	1.036.275,41	4.848.086,30	467,84
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.722,91	30.722,91	29.364,99	95,58
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	373.693,38	373.693,38	25.516,44	6,83
Desoneração ICMS (LC 87/96)	373.693,38	373.693,38	25.516,44	6,83
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	34.160.416,03	34.160.416,03	37.191.613,43	108,87

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.200.781,46	8.602.027,45	8.458.847,22	98,34	6.788.395,58	78,92	6.709.622,97	78,00	1.670.451,64
Despesas Correntes	3.938.866,27	8.555.615,55	8.412.672,05	98,33	6.742.220,41	78,80	6.663.447,80	77,88	1.670.451,64
Despesas de Capital	261.915,19	46.411,90	46.175,17	99,49	46.175,17	99,49	46.175,17	99,49	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.113.258,14	4.921.486,25	4.868.932,35	98,93	4.765.949,05	96,84	4.581.310,21	93,09	102.983,30
Despesas Correntes	1.113.258,14	4.921.486,25	4.868.932,35	98,93	4.765.949,05	96,84	4.581.310,21	93,09	102.983,30
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	118.522,75	11.460,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	118.522,75	11.460,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.432.562,35	13.534.974,45	13.327.779,57	98,47	11.554.344,63	85,37	11.290.933,18	83,42	1.773.434,94

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	13.327.779,57	11.554.344,63	11.290.933,18
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.773.434,94	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	11.554.344,63	11.554.344,63	11.290.933,18
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	5.578.742,01		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.975.602,62	5.975.602,62	5.712.191,17
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,06	31,06	30,35

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite total cancelado (v) = (q) -
Empenhos de 2022	5.578.742,01	11.554.344,63	5.975.602,62	2.036.846,39	1.773.434,94	0,00	0,00	2.036.846,39	0,00	7.749.
Empenhos de 2021	4.589.917,79	4.712.244,79	122.327,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.
Empenhos de 2020	3.923.786,80	4.507.241,69	583.454,89	0,00	557.996,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.141.
Empenhos de 2019	3.790.595,23	4.731.117,28	940.522,05	0,00	565.049,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.505.
Empenhos de 2018	3.214.344,13	3.290.921,83	76.577,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.
Empenhos de 2017	3.219.242,87	3.542.337,00	323.094,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.
Empenhos de 2016	3.214.112,54	3.428.386,71	214.274,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214.
Empenhos de 2015	2.651.736,74	2.853.268,72	201.531,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.
Empenhos de 2014	2.509.103,69	2.674.207,72	165.104,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.
Empenhos de 2013	2.457.522,06	2.693.150,00	235.627,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235.

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)						0,00			
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)						0,00			
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))				
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS					
				Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100				
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)		11.243.628,03	11.243.628,03	9.476.171,91	84,28				
Provenientes da União		9.902.314,03	9.902.314,03	9.256.001,29	93,47				
Provenientes dos Estados		1.341.314,00	1.341.314,00	220.170,62	16,41				
Provenientes de Outros Municípios		0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)		0,00	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS (XXXI)		0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)		11.243.628,03	11.243.628,03	9.476.171,91	84,28				
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.152.479,56	12.440.943,52	8.765.160,26	70,45	2.896.710,89	23,28	10.729.021,19	86,24	5.868.449,37
Despesas Correntes	8.523.366,89	11.963.426,30	8.319.425,38	69,54	2.450.976,01	20,49	10.283.286,31	85,96	5.868.449,37
Despesas de Capital	1.629.112,67	477.517,22	445.734,88	93,34	445.734,88	93,34	445.734,88	93,34	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	490.236,90	79.963,03	0,00	0,00	0,00	0,00	69.393,10	86,78	0,00
Despesas Correntes	248.654,49	74.654,49	0,00	0,00	0,00	0,00	69.393,10	92,95	0,00
Despesas de Capital	241.582,41	5.308,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	53.043,95	0,00	3.910.955,21	0,00	3.130.735,04	0,00	0,00	0,00	780.220,17
Despesas Correntes	53.043,95	0,00	3.910.955,21	0,00	3.130.735,04	0,00	0,00	0,00	780.220,17
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	94.485,96	303.360,52	4.342.074,90	1.431,32	3.130.735,04	1.032,02	273.324,37	90,10	1.211.339,86
Despesas Correntes	94.485,96	303.360,52	4.342.074,90	1.431,32	3.130.735,04	1.032,02	273.324,37	90,10	1.211.339,86
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	10.790.246,37	12.824.267,07	17.018.190,37	132,70	9.158.180,97	71,41	11.071.738,66	86,33	7.860.009,40

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	14.353.261,02	21.042.970,97	17.224.007,48	81,85	9.685.106,47	46,03	17.438.644,16	82,87	7.538.901,01
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.603.495,04	5.001.449,28	4.868.932,35	97,35	4.765.949,05	95,29	4.650.703,31	92,99	102.983,30
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	118.522,75	11.460,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	53.043,95	0,00	3.910.955,21	0,00	3.130.735,04	0,00	0,00	0,00	780.220,17
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	94.485,96	303.360,52	4.342.074,90	1.431,32	3.130.735,04	1.032,02	273.324,37	90,10	1.211.339,86
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	16.222.808,72	26.359.241,52	30.345.969,94	115,12	20.712.525,60	78,58	22.362.671,84	84,84	9.633.444,34
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.731.341,37	12.823.029,83	17.018.190,37	132,72	9.158.180,97	71,42	11.123.821,56	86,75	7.860.009,40
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.491.467,35	13.536.211,69	13.327.779,57	98,46	11.554.344,63	85,36	11.238.850,28	83,03	1.773.434,94

FONTE: SIOPS, Maranhão03/03/23 09:17:26

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 6.868,19	6868,19
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 6.573.683,73	6573683,73

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 38.394,40	38394,40
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.745.000,00	1745000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 432.252,60	432252,60
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 199.598,88	199598,88
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.349,60	17349,60
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 290.140,23	290140,23

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)										
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL	
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)							0,00	0,00	0,00	
Total							0,00	0,00	0,00	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)										
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas		
Administração Geral				0,00		0,00		0,00		
Atenção Básica				0,00		0,00		0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00		0,00		0,00		
Suporte profilático e terapêutico				0,00		0,00		0,00		
Vigilância Sanitária				0,00		0,00		0,00		
Vigilância Epidemiológica				0,00		0,00		0,00		
Alimentação e Nutrição				0,00		0,00		0,00		
Informações Complementares				0,00		0,00		0,00		
Total				0,00		0,00		0,00		
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - F (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 04/05/2023
21:31:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)										
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL	
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)							0,00	0,00	0,00	
Total							0,00	0,00	0,00	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)										
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas		
Administração Geral				0,00		0,00		0,00		
Atenção Básica				0,00		0,00		0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00		0,00		0,00		
Suporte profilático e terapêutico				0,00		0,00		0,00		
Vigilância Sanitária				0,00		0,00		0,00		
Vigilância Epidemiológica				0,00		0,00		0,00		
Alimentação e Nutrição				0,00		0,00		0,00		
Informações Complementares				0,00		0,00		0,00		
Total				0,00		0,00		0,00		
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 04/05/2023
21:31:21

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores previstos para o exercício de 2022 foram gastos de acordo com as portarias editadas pelo Ministério da Saúde para custeio e investimentos. O Item 9.4 "Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho" foi lançado no RAG 2022 pelo Município dada a situação de indisponibilidade dos dados do SIOPS

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 05/05/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Com a finalidade de fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se necessária apuração de cláusulas contratuais por parte dos prestadores em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Buriti mantém o investimento em saúde com uma proporção significativa de recursos próprios enquanto outras esferas de gestão continuam repassando recursos insuficientes. A distribuição desses recursos dentro da Secretaria Municipal de Saúde demonstrou que nos últimos anos houve uma priorização da atenção de média e alta complexidade, mas sem esquecer a importância fundamental da atenção básica, decorrente da necessidade sentida pelo usuário e, ainda assim, existe insuficiência de leitos SUS nas especialidades clínicas. Entre 2020 e 2022 houve a pandemia de covid-19 que impactou diretamente nos resultados de produção da atenção básica. Houve aumento significativo da oferta nos atendimentos de especialidades em saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos é decorrente de múltiplos fatores entre os quais se destacam: · a transição demográfica e epidemiológica que trouxe para o cenário da atenção à saúde os idosos e as doenças crônicas, com altos custos diagnósticos e terapêuticos; · o desenvolvimento da tecnologia médico-hospitalar, que encarece a assistência e se incorporou às necessidades da população; · a forma de organização da atual sociedade, cuja desigualdade social contribui de forma significativa para o aumento da violência; · as doenças transmissíveis emergentes, associadas a aglomeração humana; · a dificuldade cultural da população, mesmo quando orientada e em diferentes camadas socioeconômicas, a adotar hábitos saudáveis de vida (princípio básico da promoção da saúde e prevenção da doença). Os serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população acabam por funcionar como porta-de-entrada do sistema de saúde, acolhendo pacientes de urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgências; pacientes advindos da atenção primária e especializada; e as demandas sociais. Tais demandas comprometem a qualidade da assistência prestada à população. Mantém-se o entendimento de que a rede básica tem que ser reestruturada com a máxima prioridade através integração da rede já existente com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipes de Atenção Primária em Saúde (APS) que é uma estratégia integradora da atenção básica à saúde do SUS, passando gradativamente de um modelo predominantemente assistencialista, para um mais abrangente, proativo, que englobe ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência aos agravos mais prevalentes, recuperação e reabilitação. Por essas características, Equipes de Atenção Primária - EAP e as Equipes de Saúde da Família - ESF tem um maior potencial de se integrar à rede de vigilância em saúde voltada para as doenças crônicas efetivando a atenção básica como porta de entrada do Sistema de Saúde. As especialidades médicas também forma alvo de expansão a fim de reduzir o estrangulamento crônico da área.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Tendo como base a Programação Anual de Saúde 2023, aqui estão algumas das seguintes prioridades da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício de 2023: ; - Aumentar a resolutividade da APS; - Reduzir o tempo de espera por atendimento da APS e da Atenção Especializada; - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico de média e alta complexidade no município; - Ampliar a cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação; - Reduzir a morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto, as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano; - Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos; - Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de referências regional; - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município; - Integração dos sistemas de informação de toda a rede de Saúde (Pública e Contratada); - Ampliar e aperfeiçoar a Educação Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e população, bem como a integração serviço-

CARLOS MAILSON BARBOSA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
BURITI/MA, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

BURITI/MA, 09 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Buriti